



A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379
Jurisdicionada ao Grande Oriente do Rio Grande do Sul

BOLETIM INFORMATIVO Nº 25

JULHO/2021



CONFRATERNIDADE NEWS



A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

LEIA TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:



EVENTO DA AMANOR:
4ª FEIJOADA EDUCARITÁ



ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE:
RETORNO ÀS REUNIÕES PRESENCIAIS E
1ª RODADA DE TRABALHOS DO GRAU 1

CONFRATERNIDADE

NEWS

Editorial:

Meus Irmãos,

Foi emocionante!!!

Me perdoem a empolgação. Não foi da forma que gostaríamos. Protocolo rígido seguido à risca. Não pudemos exercitar o símbolo de nossa Loja, “o abraço”, tampouco ocupar o salão de ágapes. Limitamos o número de participantes; enfim, tudo o que a legislação vigente, ou ainda, o que já sabemos após tantos meses de pandemia, foi devidamente aplicado no nosso retorno às reuniões presenciais, no dia 11 de Junho. Mas quero falar da sensação que senti, e pelo que percebi, compartilhada por muitos dos que se fizeram presentes.

A emoção de conduzir os trabalhos de nossa Augusta Oficina, após tanto tempo afastado, me fez embargar a voz em diversas oportunidades. Desnecessário explicar o sentimento que só é conhecido aos que “a luz foi dada”.

E devo dizer, como estava fazendo falta!

Foi revigorante retomar, mesmo que de maneira acanhada, nossos trabalhos.

Sabemos que ainda teremos um segundo semestre complicado, porém com perspectivas bem mais otimistas.

Não temos pressa, e permanecemos vigilantes, porém certas demandas não podem ficar sem a merecida atenção, a exemplo dos excepcionais trabalhos produzidos na “Coluna do Norte”, tão bem representados por dois dos Aprendizes em nossa sessão, devidamente descrito em matéria desta Edição.

Portanto, ratifico o convite, seguro de oferecermos condições singulares de segurança e conforto. Nos apoiem dia 09 de Julho, para nossa reunião em Grau 2. Espero uma maior adesão de nossos Mestres, para que juntos, nos apoiemos nesta difícil, mas necessária jornada de retorno aos nossos augustos trabalhos.

Muito obrigado a todos que se envolveram e continuam se doando para que juntos, superemos este momento difícil.

Fraterno abraço a todos.



Ir. Lairton Silva de Souza
Venerável Mestre

DESTAQUES DESSA EDIÇÃO:

EDITORIAL

(Ir. Lairton Silva de Souza) Pág. 02

PÁGINA DA CHANCELARIA

(Chanc: Ir. Fernando C. Cappellaro) Pág. 03

PÁGINA DA HOSPITALARIA

(Hosp: Ir. Marcelo Tasoniero) Pág. 04

A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS EUA

(Matéria da Capa) Pág. 05

PÁGINA DA BIBLIOTECA

(Bibliotecário: Ir. Márson Alquati) Pág. 09

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: SESSÃO FINANÇAS

(Sessão Especial de Finanças) Pág. 11

ORDENS PARAMAÇÔNICAS Pág. 12

ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

(Momentos Marcantes de Junho)..... Pág. 13

FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO Pág. 15

BIBLIOTECA DIGITAL ENTRE COLUNAS

(Biblioteca de Pesquisas Maçônicas)..... Pág. 15

COMISSÃO DE LITURGIA E RITUALÍSTICA

(1ª Rodada de Trabalhos de Grau 1) Pág. 09

CULTURA E ENTRETENIMENTO

(Diversos) Pág. 16

Edição: **A.R.B.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379**
Venerável Mestre: **Lairton Silva de Souza**
Arte Gráfica: **Ir. Márson Alquati**
Diagramação Textual: **Ir. Márson Alquati**
Capa: **Ir. Márson Alquati**
Pesquisa e Revisão: **Ir. Márson Alquati**

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



PÁGINA DA CHANCELARIA



Ir. Fernando C. Cappellaro
Chanceler

ADMINISTRAÇÃO 2019-2021

VENERÁVEL MESTRE:
(54) 98115-8115
lairtoncd@icloud.com

1º VIGILANTE:
(54) 99683-3399
luis.alberti33@gmail.com

2º VIGILANTE:
(54) 99156-3548
deco.miranda@gmail.com

SECRETÁRIO:
(54) 99989-2406
gabrielperussato@gmail.com

ORADOR:
(54) 99984-4885
lucioturcatti@eccelengenharia.com.br

TESOUREIRO:
(54) 99124-8946
fabioarvalhoturra@outlook.com

CHANCELER:
(54) 99139-0752
fcappell@yahoo.com.br

MESTRE DE BANQUETES:
(54) 99986-0424
kckako@terra.com.br

HOSPITALEIRO:
(54) 99991-6839
engmarcelot@gmail.com

A.R.B.L.S.
CONFRATERNIDADE nº 379

Rua Ângelo Faé, nº 118 - B. Cruzeiro
Farroupilha/RS
CEP: 95176-298

ANIVERSARIANTES DO MÊS

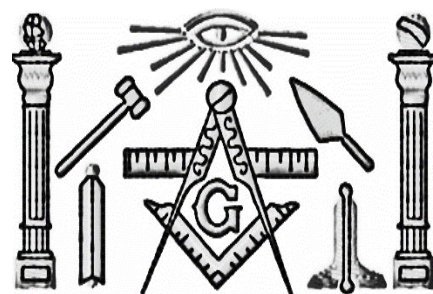
01/07 – ALEXANDRE RIGATO
01/07 – FERNANDO C. CAPELLARO
03/07 – LAIRTON SILVA DE SOUZA
06/07 – GEOMIR ALAN DA CÁS
07/07 – FERNANDO JOSÉ SEBEN
08/07 – GIUSEPPE G. BALBINOT
10/07 – ELOI MARTINHO GUASSELLI
10/07 – PAULO MARCOS CHIELE
16/07 – EUGÊNIO BARBIERI
19/07 – DANIEL GONZATTO
25/07 – NILO BARBIERI
27/07 – MARCELO G. GARCIA
28/07 – SILVIO ANTONIO BUTTELLI
29/07 – JOSÉ NASCIMENTO LIMA JR.



QUADRO DA LOJA

APRENDIZES	10
COMPANHEIROS	09
MESTRES	118
MESTRES INSTALADOS	09
TOTAL	146

Data da Informação: 20.06.2021



CRONOGRAMA DE REUNIÕES

JULHO / 2021

DIA 08 – Sessão Especial de
Finanças (virtual)

DIA 09 – Sessão Especial de
Finanças (presencial)



PÁGINA DA HOSPITALARIA



Ir. Marcelo Tasoniero
Hospitaleiro



4ª FEIJOADA EDUCARITÁ

A Educaritá realizará no dia 17 de julho de 2021 a “4ª FEIJOADA EDUCARITÁ” para angariar fundos para nossas duas escolinhas infantis Unidades Fátima e Pioneiro. Em virtude da Pandemia, estamos precisando mais do que nunca do apoio dos irmãos e amigos para fazermos deste evento um sucesso.

4ª
feijoada
EDUCARITÁ

Drive Thru

Cardápio: Feijoada completa, arroz branco, farofa, couve, laranja e sobremesa

Valor: R\$ 60,00 (valor para duas pessoas)

Quando: Sábado, 17 de Julho de 2021, a partir das 11h

Retirada: Loja Maçônica Duque de Caxias - Avenida da Vindima 233



**MATÉRIA
DA CAPA**



**Ir. Márson
Alquati**

A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Em nenhum outro lugar do mundo a atuação da Maçonaria foi tão decisiva quanto na Independência dos EUA. A Independência Americana resultou na criação da primeira democracia republicana da história moderna. Ao separar-se da Inglaterra, em 1776, treze anos antes da queda da Bastilha que daria início à Revolução Francesa, os americanos testaram na prática as ideias concebidas pelos filósofos iluministas nas décadas anteriores. Cumpre lembrar que até então, todo o poder emanava do rei e em seu nome era exercido. Mas pensadores iluministas, cuja grande maioria era igualmente integrante da Maçonaria, como o inglês John Locke, o escocês David Hume e os franceses Jean-Jacques Rousseau, Denis Diderot, Montesquieu e François Arouet ousavam propagar que era possível limitar-se o poder dos reis e até mesmo governar-se sem eles.

O Iluminismo preconizava uma nova era, em que a razão, a liberdade de expressão e de culto, e os direitos humanos individuais predominariam sobre os direitos divinos invocados pelos reis e monarcas para manter os seus privilégios. Por muito tempo isso funcionou apenas em teoria discutida nos salões e cafés parisienses. Coube, portanto, aos maçons norte-americanos demonstrar que era possível inverter-se a pirâmide do poder, ao proclamarem a Independência das treze colônias que formavam a sua nação.

Assim, as figuras do rei e da nobreza se tornavam desnecessárias.

Segundo o historiador e pesquisador Marcelo Linhares, a ideologia maçônica chegou à América com os primeiros colonizadores, admitindo-se que o primeiro maçom a pisar no novo solo foi John Skene, membro da Loja “Aberdeen”, da Escócia, o qual passou a residir em Burlington, no Estado de Nova Jersey, no ano de 1682.

Em 1730, a Maçonaria, como Instituição, chegava à América colonial britânica. Embora os membros dos regimentos britânicos formassem a maior parte dos seus componentes, a sua introdução nos territórios coloniais, com a criação da primeira Loja em Massachussetts, culminaria na grande adesão de americanos natos de todas as treze colônias. A admissão dos colo-nos ocasionaria, posteriormente, a abertura de novas Lojas e Triângulos maçônicos por todo o território norte-americano, dando à associação um maior peso na região.

E foi justamente essa expansão que fez com que no território norte-americano, as Lojas Maçônicas recebessem as suas Cartas Constitutivas de quatro obediências/potências internacionais distintas: da “Grande Loja da Irlanda”; da “Grande Loja da Escócia”; da “Grande Loja dos Antigos” e da “Grande Loja dos Modernos”, sendo as últimas duas de origem Inglesa.

Entretanto, fora da Inglaterra, a Maçonaria ainda prescindia de adaptar-se às peculiaridades e às necessidades de cada povo.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Se, por um lado, no continente europeu, ainda imperavam as monarquias absolutas, por outro, nas Américas, reinava o colonialismo opressor. Assim, a Independência das treze colônias norte-americanas, em 1776, desencadearia uma crescente luta contra as nações colonizadoras, tornando-se o estopim dos inúmeros movimentos libertários que posteriormente reivindicariam a autonomia e a Independência dos demais povos americanos.

Os EUA receberam a Maçonaria por via inglesa, mas da Maçonaria francesa foi que saiu o facho do liberalismo e o efetivo apoio à sua Independência, consubstanciados 200 anos depois pela “Estátua da Liberdade” – construída por um maçom francês – e doada pelo governo da França à nova nação. E para essa mesma Maçonaria francesa retornaria dos EUA, com juro e muito mais ardor, a chama revolucionária, preparando o caminho para a grande Revolução Francesa de 1789.

Sobre o apoio francês à Independência dos EUA e o posterior “retorno” dos ideais revolucionários para aquele país, o historiador gaúcho Morivalde Calvet Fagundes relata que:

“Como a revolução norte-americana, após a conquista da Independência, necessitava de ajuda material, militar e diplomática, para o soerguimento do novo país e para livrar-se da pressão inglesa, o maçom Benjamin Franklin, como Ministro da nova nação, foi buscar essa ajuda na França Maçônica. Lá esteve por nove anos, onde conseguiu todo apoio necessário. E também foi durante esse período que conheceu o maçom Lafayette, que mais tarde se tornaria um expoente da Revolução Francesa.

Na França, Franklin se filiou à Loja ‘Nove Irmãos’, onde seria venerável por duas ocasiões (1779 e 1781), substituindo o sábio Lalande, que também era membro da ‘Academia Real de Ciências’.

Transformou sua Loja num laboratório de ideias, ao qual comparecia a nata da intelectualidade francesa da época, dentre os quais cabe destacarmos os maçons: Danton, Bertholet, La Rochefoucauld, Joseph de Maistre, Condorcet, Benjamin Constant e Cabanis. Preparava-se, assim, o caminho para a Revolução Francesa”.

Nas décadas que precederam à Revolução das “Treze Colônias”, as Lojas Maçônicas em toda a América do Norte eram compostas pelos mais variados tipos de políticos, comerciantes e militares, grande parte deles partidários da Independência.

Mas também havia os contrários a ela. O grupo dos “Modernos” de origem inglesa e composto por membros da aristocracia e nobreza daquele país tendia, como não poderia deixar de ser, para o lado inglês; enquanto, gradativamente, os das outras três jurisdições identificavam-se mais com os colonos e os seus anseios por liberdade.

Em 1730, Benjamin Franklin publicou o primeiro artigo sobre a Maçonaria na América e em 1731, filiou-se à Loja da Filadélfia.

Em 1752, ingressou na Maçonaria, na Loja “Frederiesbourg”, na Virgínia, o grande maçom George Washington.

Por volta de 1760 não havia recanto da América do Norte que não tivesse sido penetrado pela Maçonaria. Por toda a parte se pregava a unidade e a fraternidade, necessárias, sobretudo, sabendo-se que as treze províncias norte-americanas eram independentes administrativamente entre si, mesmo que continuassem dependentes da Inglaterra.

Por isso, os locais de discussão sobre os desmandos da monarquia inglesa e as alternativas incessantemente tentadas para evitar a guerra só poderiam ser as Lojas Maçônicas. Após as reuniões eram feitos outros encontros, de forma disfarçada, geralmente nos fundos de locais comerciais e em fazendas no interior. Ali, sem a influência inglesa, mas seguindo os preceitos da Ordem, as ideias de um governo do povo, com o povo e para o povo começaram a surgir, juntamente com a síntese do que seria um dos mais importantes e influentes documentos do mundo: a “Declaração de Independência dos Estados Unidos da América”.

Quando foram criados os Estados Unidos como nação independente e os ingleses foram expulsos do território norte-americano, as “Grandes Lojas Provinciais” britânicas tornaram-se “Grandes Lojas Estaduais” americanas, acabando por absorver as Lojas de todas as origens que funcionavam em seu território. Dessa forma, com a Independência, a Maçonaria dos EUA ganharia vida própria, onde prevaleceria a visão dos “Antigos”, já que os “Modernos”, por terem lutado contra a mesma, perderam pouco a pouco o prestígio.

Nesse sentido, existem vestígios de que maçons pertencentes ao grupo dos “Antigos” atuaram diretamente em um dos mais célebres episódios deste processo: a denominada “Festa do Chá em Boston”.

CONFRATERNIDADE

N E W S

Uma ação levada a cabo por colonos revoltosos, mal disfarçados de índios, que abordaram barcos ingleses e despejaram toneladas de chá das Antilhas nas águas do porto de Boston em represália à “Lei do Chá” (1773). Tudo começou com o maçom Benjamin Franklin, quando coube-lhe tomar a iniciativa dos acontecimentos, propondo às treze colônias um plano de colaboração e confederação, em seguida lançando mão da imprensa revolucionária e das Lojas Maçônicas para promover o movimento de libertação, o que serviu para a unificação da Maçonaria Norte-Americana em torno desta nobre causa. O movimento teve início em Boston, cidade natal de Benjamin Franklin. Segundo diversos historiadores, a revolta foi organizada na Loja Maçônica “Saint Andrew”, cujo Venerável Mestre (Joseph Warren) era amigo pessoal de Franklin e um dos intelectuais mais prestigiados da América do Norte, além de arrojado político. Consta ainda que todos os falsos índios eram maçons, os quais se abrigaram (antes e depois do ato) em uma taberna que também pertencia a um maçom e se localizava próxima do cais do porto.

Sobre a participação maçônica na Independência Norte-Americana, José Castellani corrobora tudo o que foi dito anteriormente, esclarecendo que durante a guerra de Independência, o maçom George Washington formou todo o seu Estado Maior com membros da Maçonaria.

Esse laço maçônico garantiria o apoio dos maçons franceses à causa, através de uma ação orquestrada pelo também maçom Benjamin Franklin, junto aos “Irmãos” franceses.

E Morivalde Calvet Fagundes, ressalta que:

“Para o apoio das forças armadas, contou o movimento com a colaboração inestimável do maçom virginiano, Coronel George Washington, que seria o patriarca da República. Ele manteve unido o Exército até com seus próprios recursos; e para fraternizá-lo maçonicamente criou as Lojas Maçônicas Militares (que seriam também criadas na França) e que existem até hoje, principalmente entre as tropas norte-americanas sediadas no exterior. A Loja Militar mais célebre daquela época foi a ‘União Americana’, onde o próprio Washington celebraria as festas de São João nos anos de 1779, 1780 e 1782”.

Também é revelador o fato de que a maior parte dos libertadores das colônias norte-americanas foram maçons eminentes, a começar pelos já citados George Washington, Benjamin Franklin, Thomas Jefferson, Paul Revere, Thomas Paine e os irmãos Charles e John Wesley, bem como o foram os 14 primeiros presidentes norte-americanos.

Fato comprovado pela revista “Superinteressante” de agosto de 2005:

“Benjamin Franklin, um dos principais articuladores da Independência, era maçom até o último dos poucos (mas longos) cabelos que tinha. E George Washington, líder dos rebelados, teria aparecido de avental maçônico na cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental da cidade que leva o seu nome”.

Declarada a Independência, a qualidade de maçom de Benjamin Franklin foi fundamental para conquistar a aliança dos norte-americanos com a França, fato importantíssimo para a viabilização da Independência, já que havia sido Iniciado e era filiado à Loja “Nove Irmãs” de Paris – onde, inclusive, viria a exercer a função de Venerável entre 1779 e 1781 – e, por isso, conhecia todos os grandes vultos daquela nação. Também foi o único dos fundadores da nova nação que assinou os quatro documentos mais importantes dos Estados Unidos: o “Tratado de Paris”, o “Tratado de Aliança com a França”, a “Declaração da Independência” e a “Constituição dos EUA”.

Proclamada a libertação das treze colônias dos E.U.A., as ideias condensadas na “Ata/Declaração da Independência Americana” e na “Declaração dos Direitos do Homem”, instituída pela Revolução Francesa, rapidamente difundiram-se pelas demais colônias espanholas (através da fundação das Lojas “Lautaro”); e na colônia portuguesa do Brasil, de forma sincrônica e simultânea, determinando o despertar de sua emancipação, as ideias e os ideais que inflamariam seus povos a lutarem pela liberdade de suas nações.

A “Declaração de Independência” americana anunciava aos quatro ventos que “todos os homens nascem iguais” e com uma série de direitos inalienáveis, nos quais se incluíam a vida, a liberdade e a busca da felicidade. A afirmação mudava tudo, pois até então, esses direitos eram sempre concedidos por alguém – o monarca, o rei, o imperador ou o papa – e da mesma forma poderiam ser cassados ou comprados, dependendo das circunstâncias.

A “Declaração da Independência Americana”, que foi redigida pelos maçons Benjamin Franklin, John Adams e Thomas Jefferson, firmada em 1776, converteu-se desde logo em uma espécie de evangelho da libertação política dos povos, tanto para os países da Europa, tendo a França à frente, como para as colônias luso-espanholas da América Latina (inclusive o Brasil).

Eis abaixo um pequeno trecho, de clara influência maçônica, da “Declaração de Independência dos EUA”:

“Quando, no curso dos acontecimentos humanos, se torna necessário a um povo dissolver os laços políticos que o ligavam a outro, e assumir, entre os poderes da Terra, posição igual e separada, a que lhe dão direito as leis da natureza e as do Deus da natureza, o respeito digno para com as opiniões dos homens exige que se declarem as causas que os levam a essa separação. Consideramos essas verdades como evidentes por si mesmas: que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis; que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura de felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados. Que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo, baseando-o em tais princípios e organizando-lhe os poderes pela forma que lhe pareça mais conveniente para realizar-lhe a segurança e a felicidade”.

Importante ressaltar que dos 56 signatários da Declaração de Independência americana, cinquenta eram maçons, incluindo Benjamin Franklin, Thomas Jefferson e o próprio George Washington. Hoje em dia, os símbolos maçônicos encontram-se na nota de um dólar e espalhados pela arquitetura de toda a capital norte-americana. São obeliscos, esquadros, compassos, prumos, pirâmides, colunas com ramos de acácia, a letra “G” e o grande olho que tudo vê.

O texto redigido pelos maçons Thomas Jefferson, Benjamin Franklin e John Adams serviria, treze anos mais tarde, como fonte de inspiração para que o também maçom Marquês de Lafayette escrevesse a famosa “Declaração Universal dos Direitos do Homem”, a qual viria a ser adotada, um século e meio mais tarde pela ONU como a sua Carta de Princípios, com poucas e pequenas adaptações.

Outro fato bastante revelador, e que muitos dos atuais historiadores ignoram, sobre a importância da Maçonaria na Independência dos EUA, ocorreu em 30 de abril de 1789, quando ao ser empossado o 1º Presidente da incipiente nação, o eminente maçom George Washington, a Bíblia utilizada na cerimônia foi a pertencente à Loja Maçônica “St. Jonh’s – nº 1”, de Nova York, aleatoriamente aberta em Gênesis 49-13. Fato que ainda hoje se repete ocasionalmente, quando a referida Loja cede a histórica Bíblia para as cerimônias de instalação dos novos Presidentes, sempre que requisitada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLANI, José. **A Ação Secreta da Maçonaria na Política Mundial**. 2ª Ed. São Paulo, SP: Landmark, 2007.

FAGUNDES, Morivalde Calvet. **A Maçonaria e as Forças Secretas da Revolução**. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Aurora, 1975.

GUILHERME, João. **O Nosso Lado da Escada**. 2ª Edição. Rio de Janeiro, RJ: COP Editora, 2015.

LINHARES, Marcelo. **História da Maçonaria: Primitiva, Operativa e Especulativa**. 2ª Edição. Londrina, PR: A Trolha, 1997.

O DELTA, **Grande Oriente do Rio Grande do Sul. Maçonaria 300 anos. O que celebramos?** Revista “O Delta” edição nº 09/2017. Porto Alegre, RS: Grande Oriente do Rio Grande do Sul, 2017.

SUPERINTERESSANTE. **Maçonaria: A Ordem**. Edição virtual de agosto de 2005. São Paulo, SP: Ed. Abril. Disponível:

<<http://super.abril.com.br/historia/maconaria-a-ordem>>. Acessado em: 29/09/2017.



Bíblia da Loja Maçônica “St. Jonh’s – nº 1” de Nova York



PÁGINA DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

DICA DE LEITURA



MAÇONARIA DE A - Z

Autor: ANTÔNIO NAMÍ

Editora: Madras

Formato: 16 X 23 / Pág. 288

**Disponível na Biblioteca da Loja
(Tratar com o Ir. Bibliotecário)**

PARA BAIXAR

*Sensações...
Do meio dia à meia noite!*

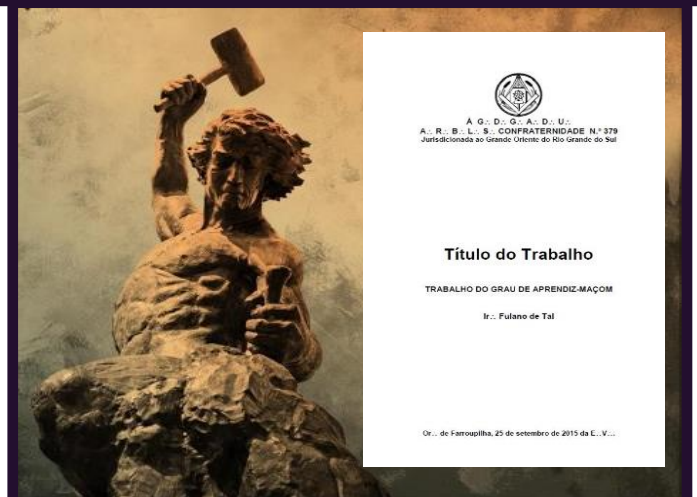
Imagens: Ir. Lairton de Souza
Texto (versos): Ir. Márson Alquati

**Acesse o Link abaixo para baixar
gratuitamente o arquivo (PDF):**

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas/curiosidades>

BANCO DE

TRABALHOS



Acesso ao Banco de Trabalhos:

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>



NOVIDADES DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati
Bibliotecário

Caros Irmãos,

Avançando mais uma etapa no “**PROJETO CONFRATERNIDADE VIRTUAL**”, que já vem se consolidando desde o ano passado com a criação e implantação do nosso *NEWSLETTER* (que chega agora à sua 25ª edição) e com o resgate do “*PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E DOCUMENTAL DA LOJA*”, bem como com a construção de uma Biblioteca física moderna e atrativa – e também visando uma maior aproximação entre a Biblioteca da Loja e os Irmãos do quadro, assim como a total transparência em relação aos nossos trabalhos – os Irmãos receberam via WhatsApp e por e-mail uma relação de todo o acervo literário existente em nossa Biblioteca, juntamente com algumas estatísticas da mesma referentes a 2019/2020.

Salientamos ainda que a totalidade do acervo (Livros e Revistas) encontra-se disponível indistintamente para “todos” os maçons da A.R.B.L.S Confraternidade, respeitando-se obviamente as leituras indicadas para cada Grau.

Havendo interesse em reservar ou retirar algum livro e/ou revista constante da relação, tratar diretamente com o Irmão Bibliotecário.

Em tempo, inicia-se hoje – e sem prazo para terminar – uma “**CAMPANHA DE DOAÇÕES**” de itens literários “*de cunho maçônico*”, de modo que apelamos à generosidade dos Irmãos para que doem à Biblioteca aqueles livros e revistas de cunho maçônico já lidos e que se encontrem em bom estado – ou livros e revistas novos. Se cada Irmão doar apenas um livro por ano, ao final de cada ano teremos 150 itens a mais em nossa Biblioteca, cujo patrimônio, cabe lembrar, pertence a todos nós.

Boas leituras!

Link para as edições anteriores do “*CONFRATERNIDADE NEWS*”:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



EDITAL DE CONVOCAÇÃO: SESSÃO DE FINANÇAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (SESSÃO DE FINANÇAS)

O Venerável Mestre da Loja Maçônica Confraternidade nº 379, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA** a todos os Ilr.: Mestres desta oficina, que se encontrem em dia com a Tesouraria e que possuam a frequência regulamentar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária para Sessão Econômica de Finanças a ser realizada em duas etapas:

1ª Etapa (08 de julho de 2021) – Sessão Virtual para a Prestação de Contas, Apresentação da Previsão Orçamentária para o próximo ano e deliberação sobre o valor das mensalidades para o próximo período. O link será disponibilizado oportunamente.

2ª Etapa (09 de julho de 2021) – Sessão Presencial (GRAU 2) às vinte horas, no Templo da Loja Confraternidade, localizado na rua Ângelo Faé, nº 118, Bairro Cruzeiro, Farroupilha-RS, para deliberações sobre a seguinte...

ORDEM DO DIA:

1. Prestação de Contas;
2. Previsão Orçamentária para o próximo ano;
3. Deliberar sobre o valor das mensalidades para 2021/2022;
4. Assuntos de interesse geral.

LAIRTON SILVA DE SOUZA
(V.: Mestre)



ORDENS PARAMAÇÔNICAS



DEMOLAYS PROMOVEM PALESTRA COM IR. GEOMIR

No dia 15 de maio de 2021 o Capítulo Farroupilha nº 967 da Ordem DeMolay (patrocinado pela A.R.B.L.S. Confraternidade 379), reuniu-se virtualmente para que os nossos sobrinhos pudessem prestigiar uma importante palestra proferida pelo Irmão Geomir Alan da Cás sobre as suas experiências primeiro como aluno e posteriormente como instrutor do curso de socorrista, busca e resgate em grandes catástrofes, ministrado na sede da N.A.S.A., nos EUA.

A reunião foi presidida pelo Mestre Conselheiro Pedro Miguel Mazzoti da Cruz (Filho do Irmão Carlos Nascimento da Cruz) e contou com a presença dos nossos sobrinhos, bem como do Presidente do Conselho Consultivo Ir. José Nascimento de Lima Jr., do Conselheiro Consultor Ir. Alex Meloto e dos Irmãos Márson Alquati e Carlos Nascimento da Cruz.



CRONOGRAMA DE REUNIÕES (JULHO)



BETHEL VESTA
nº 02

Loja Duque de Caxias
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



CAPÍTULO FARROUPILHA
nº 967

Loja Confraternidade
Horário: 14h.

Sessões suspensas por tempo
indeterminado por conta do
COVID-19



PRIORADO DOM PELÁGIO
DAS ASTÚRIAS nº 210

Loja Confraternidade
Horário: 18h.

Sessões suspensas.



CASTELO DOS ESCUDEIROS

Loja Confraternidade
Horário: 14:00h.

Sessões suspensas.

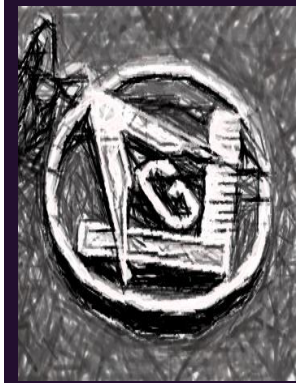


ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

RETORNO AOS TRABALHOS PRESENCIAIS – 11.06.2021 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 11.06.2021, a A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379 reuniu-se pela primeira vez após vários meses realizando apenas reuniões virtuais, contando com a presença de mais de trinta irmãos. A reunião foi marcada pelo respeito às normas de segurança referentes à atual pandemia e pelas apresentações dos trabalhos de Aprendiz Maçom dos Iir. Bolívar Zimmermann Machado e Paulo Roberto dos Santos.





COMISSÃO DE RITUALÍSTICA E GRAUS



Ir. Benhur Jorge
Bertani jr.



Ir. André Dias
Miranda



Ir. Edson José
Batisttin

Ir. Luis Eduardo
Ornaghi



Ir. José H. M.
dos Santos

1ª RODADA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS PARA AUMENTO DE SALÁRIO DOS APRENDIZES MAÇONS

A 1ª rodada de apresentação de trabalhos para Aumento de Salário do Grau 1 (Aprendiz Maçom) realizada virtualmente nos dias 25 e 27 de maio de 2021 e presencialmente no dia 11.06.2021 foi uma iniciativa entre os Veneráveis Mestres da Confraternidade e Duque de Caxias, com o apoio de suas respectivas Comissões.

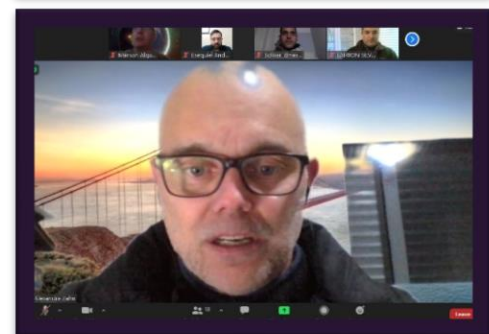
O objetivo foi incentivar os Aprendizes ao estudo, em meio ao recesso imposto pela Pandemia. E assim que for possível reunir-se presencialmente, as duas Lojas farão uma reunião conjunta para que um trabalho de cada Loja seja lido aos presentes.

Em nossa Loja foram 09 trabalhos entregues. Destes, 08 participaram de uma iniciativa inovadora, que foi a apresentação virtual, dando a oportunidade de que todos apresentassem todos os aspectos interessantes relativos a cada tema, formato que deve ser adotado a partir de agora pela Loja Confraternidade.

Os trabalhos de Grau 1 apresentados nas sessões virtuais dos dias 25 de maio e 27 de maio de 2021 foram os de autoria dos Irmãos: Alexandre Maurício Zahn, Bolívar Zimermann Machado, Esequiel Andrezza, Jânio Augusto de Melo, Mikael Campeol, Nilo Barbieri, Paulo Marcos Chiele e Paulo Roberto dos Santos.

E destes, dois trabalhos foram selecionados e apresentados presencialmente na sessão ocorrida no dia 11 de junho de 2021.

Agora é só ficar na torcida para ver qual será escolhido para representar a Confraternidade na rodada final entre as duas Lojas.





ENTRE COLUNAS

BIBLIOTECA DIGITAL
DE PESQUISAS MAÇÔNICAS



PDF'S DISPONÍVEIS PARA LER ONLINE, BAIXAR E/OU IMPRIMIR GRATUITAMENTE:

A MAÇONARIA:

1. O QUE A MAÇONARIA "NÃO" É...
2. DE QUE SE TRATA ENTÃO ESSA TAL MAÇONARIA?
3. OS PRINCÍPIOS GERAIS DA MAÇONARIA

ORIGENS DA MAÇONARIA:

1. COMO, ONDE E QUANDO SURTIU A MAÇONARIA
2. A MAÇONARIA PRIMITIVA
3. A MAÇONARIA OPERATIVA
4. A MAÇONARIA ESPECULATIVA

HISTÓRIA GERAL DA MAÇONARIA:

1. A MAÇONARIA PELA EUROPA
2. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA
3. A MAÇONARIA NAS AMÉRICAS
4. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA MEXICANA
5. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS.

SIMBOLISMO MAÇÔNICO:

1. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE APRENDIZ MAÇOM
2. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE COMPANHEIRO
3. A ESTRELA FLAMÍGERA
4. A LETRA "G"

FILOSOFIA MAÇÔNICA:

1. A TRANSCENDÊNCIA DO TRABALHO NA PEDRA
2. SILÊNCIO E SEGREDO NA MAÇONARIA

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS:

1. SENSações DO MEIO-DIA À MEIA-NOITE

A MAÇÔNICA HISTÓRIA DO BRASIL:

1. O MAÇÔNICO DESCOBRIMENTO DO BRASIL
2. HISTÓRIA INSTITUCIONAL DA MAÇONARIA BRASILEIRA
3. AS MAÇÔNICAS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS
4. A MAÇÔNICA INCONFIDÊNCIA MINEIRA
5. A MAÇÔNICA CONJURAÇÃO BAIANA
6. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA
7. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
8. A MAÇÔNICA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR
9. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO DE 07 DE ABRIL DE 1831
10. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
11. O MAÇÔNICO GOLPE DA MAIORIDADE DE D. PEDRO II
12. A MAÇÔNICA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
13. A MAÇÔNICA QUESTÃO RELIGIOSA
14. A MAÇÔNICA QUESTÃO MILITAR
15. A MAÇÔNICA QUESTÃO DINÁSTICA BRASILEIRA
16. A MAÇÔNICA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
17. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FEDERALISTA
18. A MAÇONARIA E A REPÚBLICA VELHA
19. A MAÇONARIA DA ERA VARGAS À CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
20. A MAÇONARIA E A EDUCAÇÃO NO BRASIL
21. A MAÇONARIA E A IMPRENSA NO BRASIL

MISTICISMO E ESOTERISMO MAÇÔNICOS:

1. O NÚMERO TRÊS NA MAÇONARIA
2. O NÚMERO SETE NA MAÇONARIA

ACESSE AGORA MESMO E BONS ESTUDOS!!!

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>

FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO (JULHO)

Dia 01.07.1869 – Iniciação de Rui Barbosa na Loja América, em São Paulo, aos 19 anos.

Dia 03.07.1777 – O Grande Oriente de França cria a Palavra Semestral, mais tarde adotada pelas demais Potências.

Dia 04.07.1776 – Independência dos E.U.A., a primeira nação republicana inspirada nos ideais maçônicos.

Dia 14.07.1789 – Queda da Bastilha e início da Revolução Francesa.

Dia 15.07.1774 – Iniciação de Jean Paul Marat, destaque da Revolução Francesa, em Londres.

Dia 17.07.1751 – Maçons irlandeses fundam em Londres a Grande Loja dos Antigos.

Dia 20.07.1969 – Edwin Aldrin, Grau 33, um dos astronautas da Apollo 11 levou consigo na viagem à Lua a bandeira do Supremo Conselho da Jurisdição Sul dos E.U.A.

Dia 21.07.1917 – Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil é empossado como o 21º Soberano Grande Comendador do Supremo Cons. do Rito Escocês Antigo e Aceito do Brasil.

Dia 31.07.1598 – Data da mais antiga Ata Maçônica conhecida, da "St. Mary Chappel Lodge", de Edimburgo, Escócia. Confirmada sua autenticidade pela marca do Vigilante ao pé da mesma.



CULTURA & ENTRETENIMENTO

POESIA DO MÊS

MEU TERNO NEGRO

Ir. Daniel L. de Oliveira

MEU TERNO NEGRO PENDURADO
ME TRAZ IMENSAS SAUDADES
DOS MEUS IRMÃOS OMBREADOS
DESPOJADOS DE MALDADES
NA NOSSA CASA SAGRADA
CUMPRINDO A NOSSA MISSÃO
DE DEIXAR A PEDRA LAVRADA
NA BUSCA DA PERFEIÇÃO

MAS AS FORÇAS DA NATUREZA
NOS PUSERAM À PROVA, INCLEMENTES,
TRAZENDO A INCERTEZA
DE VER A LUZ NOVAMENTE
CEIFANDO A VIDA DE IRMÃOS
LEVANDO AO ORIENTE ETERNO
DEIXANDO EM NÓS A AFLIÇÃO
TRAZENDO UMA AMOSTRA DO INFERNO

POR CONTA DE UMA PANDEMIA
AS LOJAS FORAM FECHADAS
TIROU DOS IRMÃOS A ALEGRIA
COM MEDO DESSA CILADA
NÃO PODENDO SE ENCONTRAR
PARA ALIVIAR O CANSAÇO
E AS ENERGIAS RECARREGAR
COM O TRÍPLICE E FRATERNAL ABRAÇO

E O MEU QUERIDO TERNO NEGRO
QUE ME ACOMPANHA NAS JORNADAS
NAS LUTAS DO BEM CONTRA O MAL
A TODO INSTANTE ENCETADAS
HÁ DE ME VER NOVAMENTE
ENTRE COLUNAS CONFIANTE
VENDO MEUS IRMÃOS CONTENTES
E A LUZ DO SOL RADIANTE.

PARA REFLEXÃO:



HUMOR MAÇÔNICO





DICA DE FILME

SINOPSE:

No princípio do século XIV, Filipe IV – O Belo – reinava sobre a França como senhor absoluto. Três dos seus filhos asseguravam a sua descendência. Isabelle, sua única filha, casou com o rei Eduard II da Inglaterra. Sob o reinado de Filipe a França era grande, mas o seu povo infeliz. Só houve um poder que lhe fez frente, a Ordem dos Templários. A coleção “Os Reis Malditos”, escrita por Maurice Druon entre 1955 e 1977, conta a história da monarquia francesa, desde Felipe, o Belo, até o começo da Guerra dos Cem anos. É uma das mais importantes sagas históricas de todos os tempos e foi traduzida para mais de 30 línguas. A série completa é composta por sete volumes: “O Rei de Ferro”, “A Rainha Estrangulada”, “Os Venenos da Coroa”, “A Lei dos Varões”, “Loba de França”, “A Flor-de-lis e o Leão” e “Quando um Rei Perde a França”.

MAÇONARIA: Com uma maldição lançada pelo Grão-Mestre dos Templários, Jacques DeMolay, patrono daquela Ordem, quando o mesmo se encontrava prestes a ser queimado na fogueira, começa um período sombrio para a França, feito de ódio e de sangue, de mortes e de lágrimas.



OS REIS MALDITOS
(LES ROIS MAUDITS)
França - Itália / 2005

GÊNERO:
Drama Histórico

DIRETOR:
Josée Dayan

ELENCO:
Jeanne Moreau, Philippe Toreton,
Gerard Depardieu, Tchéky Karyo

IMAGEM DO MÊS



Ir. LUIZ GONZAGA devidamente paramentado.

CLICK
CLICK



Crédito da Imagem:

**Foto: Autor
Desconhecido**

© Todos os Direitos reservados à:

A.R.B.L.S. Confraternidade nº 379

Projeto de Edição, Revisão e Diagramação:
Ir. Márson Alquati

E-mail para contato, críticas, elogios,
observações e sugestões de artigos/matérias:

marsonalquati@hotmail.com

LINK para baixar edições anteriores:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>